



**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
MORRETES  
ESTADO DO PARANÁ  
EDITAL n°01/2015 – CELETISTA**



**PROFESSOR II - PORTUGUÊS**

NOME DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO**

Você recebeu do fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES** com as **30** (trinta) questões da prova objetiva numeradas sequencialmente e distribuídas sem falhas ou repetições.

MATÉRIA	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 05
MATEMÁTICA	06 a 10
CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES	11 a 15
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	16 a 30

Sobre a carteira, está disponível a **FOLHA DE RESPOSTA PERSONALIZADA** para transcrever as respostas da prova objetiva. Na Folha de Respostas, realize a conferência de seu nome completo, do número de seu documento e do número de sua inscrição. As divergências devem ser comunicadas ao fiscal para as devidas providências.

1. Este Caderno de Questões não deve ser folheado antes da autorização do Fiscal.
2. Observe se o **Cargo** especificado no Caderno de Questões é o correspondente ao cargo no qual você fez a inscrição. Caso não esteja correto, solicite a substituição para o Fiscal de sala, o qual deverá lhe fornecer o Caderno de Questões correto.
3. Após ser autorizado pelo Fiscal, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão, e se a numeração das questões está correta.
4. Utilize, obrigatoriamente, **Caneta Esferográfica Transparente**, com tinta de cor azul ou preta na marcação da Folha de Respostas.
5. Leia atentamente cada questão da prova e assinale na Folha de Respostas a opção que a responda corretamente.

Exemplo:



6. A Folha de Respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou conter qualquer marcação fora dos campos destinados.
7. Você dispõe de **03 (três)** horas para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça com tranquilidade, mas controle seu tempo.
8. Iniciada a prova, somente será permitido deixar definitivamente a sala após 60 (sessenta) minutos.
9. Após o término da prova, entregue ao Fiscal a **FOLHA DE RESPOSTAS** devidamente assinada.
10. Somente será permitido levar o **CADERNO DE QUESTÕES** se o candidato permanecer na sala até os últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o encerramento da prova.
11. **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
  - Deixar o local de realização da prova objetiva sem a devida autorização.
  - Tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, fiscais ou autoridades presentes.
  - Proceder de forma a tumultuar a realização da prova objetiva.
  - Estabelecer comunicação com outros candidatos ou com pessoas estranhas, por quaisquer meios e usar de meios ilícitos para obter vantagens para si ou para outros.
  - For surpreendido portando ou manuseando aparelho eletrônico nas demais dependências do estabelecimento durante a realização da prova objetiva.
  - Caso qualquer equipamento venha a emitir ruídos sonoros, mesmos que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences, durante a realização da prova.
12. Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia a Polícia Civil, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.
13. Os **03 (três) últimos candidatos** só poderão sair da sala juntos, após o fechamento do envelope contendo a lista de presença, a ata e as Folhas de Respostas da sala. Esses candidatos deverão assinar o envelope de retorno de provas.
14. O candidato que terminar sua prova não poderá utilizar os banheiros destinados aos candidatos que ainda estiverem realizando.
15. **Está disponível na última folha do Caderno de Questões um gabarito para ser preenchido e destacado. Este pode ser levado pelo candidato.**



**Redução da maioria penal pode mudar outras leis**

A redução da maioria penal, que deve ser votada no plenário da Câmara dos Deputados a partir da semana que vem, pode abrir precedente para que outras leis que determinam faixas etárias para realizar determinadas atividades também sejam alteradas, caso seja aprovada. Entre as regras que podem mudar estão as leis que delimitam as atividades à imputabilidade penal podem sofrer mudanças, como é o caso do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

O projeto que tramita na Câmara pretende reduzir de 18 para 16 anos a idade mínima para que uma pessoa seja condenada na prática de crimes. Atualmente, até os 18 anos os adolescentes são considerados inimputáveis. Caso um adolescente acima de 12 anos entre em conflito com a lei, a Justiça pode determinar que ele cumpra alguma medida socioeducativa, que pode chegar até a internação por três anos, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. Se o projeto for aprovado, quem tem acima de 16 anos será considerado imputável terá que responder como adulto, sujeito às penas previstas no Código Penal.

Segundo o professor de criminologia da Universidade Positivo, Flávio Bortolozzi Junior, ao menos o Código de Trânsito Brasileiro pode sofrer mudanças. “O código no artigo 140 exige a imputabilidade penal para que a pessoa adquira a carteira de motoristas. Se com a aprovação da redução da maioria penal não houver mudanças no código, isso permite que a pessoa com 16 anos dirija”, explica. Isso exclui, lembra Bortolozzi Junior, as carteiras de habilitação C e D, que tem estipulada a idade mínima de 21 anos para quem quiser obter.

Além do código, segundo o professor, outras leis que dependam da imputabilidade penal podem sofrer mudanças, mas isso abre precedente para que legislações que determinam faixa etária sejam alteradas. Ele cita como exemplo a compra e consumo de bebidas alcoólicas. A legislação brasileira impede que pessoas com menos de 18 anos bebam álcool, mas, “penalmente é estranho não permitir que uma pessoa que pode ser presa não use bebidas alcoólicas”, argumenta.

O professor de direito penal e criminologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Joe Velo, é mais cauteloso. Ele concorda que a diminuição da idade penal cria o ensejo a “algumas discussões no futuro”. Segundo o professor, a provável aprovação do projeto pode levar os legisladores a reverem os critérios para as escolhas de idades mínimas – ingerir bebidas alcoólicas, acesso à pornografia, casamento.

Ele lembra, entretanto, que há uma “independência de políticas” nestes casos. “Se vier a mudança, a princípio não influencia nas outras normativas. Essas normas que exigem um mínimo de idade são independentes”. O professor compara esta situação com a aprovação da idade mínima para votar – 16 anos – o que, na época, não provocou a redução da maioria penal.

Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania>

**Questão 01**

Segundo Flávio Bortolozzi Junior, algumas leis que dependam da imputabilidade penal podem sofrer mudanças, EXCETO:

- (A) Consumo de bebidas alcoólicas.
- (B) Carteira de habilitação.
- (C) Casamento.
- (D) Voto.

**Questão 02**

Sinônimo para “cauteloso”, em “O professor de direito penal e criminologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Joe Velo, é mais cauteloso”:

- (A) Ponderado.
- (B) Sentimental.
- (C) Astuto.
- (D) Descompassado.

**Questão 03**

A palavra em destaque na frase, “Redução da maioria penal pode mudar outras leis”, exerce a função sintática de:

- (A) Núcleo do sujeito.
- (B) Núcleo do objeto.
- (C) Adjunto adnominal.
- (D) Substantivo.

Leia a charge, a seguir:



**Questão 04**

A palavra “ovinhos” está em destaque, por quê?

- (A) Trata-se de ovos de Páscoa, o mosquito está disfarçado de Coelho.
- (B) Trata-se de ovos que podem ser depositados pelo mosquito causador da doença dengue.
- (C) Trata-se de palavra no diminutivo, sua ênfase é justificada pela sensibilidade da temática proposta: os ovos não são necessariamente pequenos, mas delicados.
- (D) Trata-se de demarcar a ironia estabelecida no texto: o mosquito da dengue age exatamente como o coelho da Páscoa, na mesma época e com os mesmos propósitos de agradar as crianças.



Leia o poema, a seguir:

**Letra Mágica**  
(José Paulo Paes)

Que pode fazer você  
para o elefante  
tão deselegante  
ficar elegante?  
Ora, troque o f por g!

Mas se trocar, no rato,  
o r por g,  
transforma-o você  
(veja que perigo!)  
no seu pior inimigo:  
o gato.

Disponível em:  
<http://baudashistoriasepoemas.blogspot.com.br>

**Questão 05**

Letras e fonemas podem não ser correspondentes em nossa língua. Observe o exemplo, a seguir: a letra “x” pode representar diferentes sons, “xícara”, “exterior”, “exame”, “táxi”. Quando duas letras representam apenas um som, denominamos DÍGRAFO. No poema “Letra Mágica”, a troca de “r” por “g” transformou “rato” em “gato”, em qual alternativa outra troca representaria a ocorrência de dígrafo?

- (A) Fato.
- (B) Chato.
- (C) Tato.
- (D) Pato.

## MATEMÁTICA

**Questão 06**

Funcionários de uma empresa que recebiam de salário R\$1.800,00 passaram a receber 1/5 a mais desse valor. Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que os funcionários passaram a receber uma quantia em dinheiro equivalente a:

- (A) R\$ 2.090,00
- (B) R\$ 2.160,00
- (C) R\$ 2.210,00
- (D) R\$ 2.280,00

**Questão 07**

Um assinante de uma empresa de TV a cabo contratou um pacote de 288 canais, sendo que 1/3 dos canais estão divididos entre filmes e esportes. Assinale a alternativa que representa a quantidade exata de canais que não são de filmes e esportes:

- (A) 169 canais
- (B) 176 canais
- (C) 189 canais
- (D) 192 canais

**Questão 08**

Luiza comprou dois produtos em seu cartão de crédito: uma geladeira no valor de R\$847,40 e uma mesa no valor de R\$ 632,20. Sabendo que Luiza irá pagar essa compra em 12 prestações de valores iguais, assinale a alternativa que representa o valor de cada uma dessas prestações:

- (A) R\$ 123,30
- (B) R\$ 125,60
- (C) R\$ 127,20
- (D) R\$ 128,40

**Questão 09**

Resolvendo a expressão:  $(15 \times 260) - (10,80 \times 253,50)$ , o resultado obtido é:

- (A) 892,10
- (B) 937,40
- (C) 1162,20
- (D) 1215,70

**Questão 10**

Em uma sacola, há 3 bolas de gude pretas, 12 bolas de gude brancas e 5 bolas de gude vermelhas. Considerando que será retirada da sacola apenas uma bola de gude, é CORRETO afirmar que a probabilidade desta bola ser de cor vermelha é de:

- (A) 3/4
- (B) 2/3
- (C) 4/5
- (D) 1/4

## CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES

**Questão 11**

O programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas é representado pela “sigla”:

- (A) ENEM.
- (B) MEC.
- (C) ENADE.
- (D) FIES.

**Questão 12**

“Com o início em um posto de gasolina – de onde surgiu seu nome –, a OPERAÇÃO LAVA JATO, da Polícia Federal, deflagrada em 2014, investiga”:

- (A) O cartel formado na cidade do Rio de Janeiro, que fomenta as milícias do tráfico de drogas.
- (B) O esquema de compra de votos e influência política no STJD para fraudar as eleições Federais.
- (C) Um grande esquema de lavagem e desvio de dinheiro envolvendo a Petrobras, grandes empreiteiras do país e políticos.
- (D) O pagamento de propina aos Ministros do Governo Federal, amplamente conhecido como MENSALÃO.

**Questão 13**

Acerca da história do município de Morretes do Estado do Paraná, o primeiro “vilarejo” recebeu o nome primitivo de Nossa Senhora do Porto e Menino Deus dos Três Morretes. A vila foi elevada a cidade pela Lei nº 188 de 24 de maio de 1869, com a denominação de:

- (A) Nhundiaquara.
- (B) Morrito.
- (C) São Sebastião.
- (D) Iguaçu.



No dia 10 de Junho de 2015, o site g1.globo.com divulgou entre seus destaques a seguinte notícia: “Incêndio em depósito de petróleo deixa mortos na região de Kiev”.



Nesse contexto, a cidade de Kiev é localizada na(o)/em:

- (A) Rússia.
- (B) Israel.
- (C) Cazaquistão.
- (D) Ucrânia.

Acerca dos conhecimentos histórico-geográficos, as bandeiras, a seguir, representam:



- (A) Países.
- (B) Estados Brasileiros.
- (C) Clubes de Futebol.
- (D) Cidades Americanas.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES 16 A 23.

##### A distância entre a língua e o dialeto

Uma das distinções mais nebulosas da lingüística continua criando polêmica entre os curiosos.

O Brasil, frequentemente se diz, é um país de sorte porque, apesar das dimensões continentais, aqui não há dialetos – todos falamos a mesma língua. Também é comum ouvir que as línguas européias têm muitos dialetos ou que na África as línguas oficiais (dos colonizadores) convivem com dialetos nativos. O que é, então, língua e dialeto?

Para o lingüista Max Weinreich, “língua é um dialeto com um exército e uma marinha”. Não está longe da verdade. Afinal, a tradicional distinção entre língua e dialeto está fundada em critérios mais políticos do que lingüísticos.

Língua é um sistema de comunicação formado de sons vocais (fonemas), que se agrupam para formar unidades dotadas de significado (morfemas), que se agrupam para formar palavras, que se agrupam (ih,

ficou monótono!) para formar frases, que se agrupam para formar textos.

Do ponto de vista estritamente lingüístico não há nada que distinga língua de dialeto. Ambos os sistemas têm léxico (um inventário de palavras) e gramática (conjunto de regras de como as palavras se combinam para formar frases, parágrafos e textos). Quem fala um idioma nacional e um dialeto regional é tão bilíngüe quanto quem fala dois idiomas. Então por que alguns sistemas são chamados de idiomas e outros, não?

Dialeto vem do grego *diálektos*, composto de *diá*, “através”, e *léktos*, “fala”. Seria, segundo alguns, uma espécie de fala “atravessada”, um linguajar defeituoso, não conforme às normas do falar estabelecidas pelos gramáticos. A primeira definição de dialeto (que, por sinal, teria inspirado as posteriores) baseava-se numa visão preconceituosa que a elite ateniense do período clássico tinha em relação à fala tanto das camadas populares quanto dos estrangeiros (não-atenienses, inclusive gregos de cidades vizinhas).

Hoje, costuma-se chamar de dialeto qualquer expressão lingüística que não seja reconhecida como língua oficial de um país. Assim, um dialeto pode ser tanto uma variedade lingüística regional do idioma oficial quanto uma língua sem qualquer parentesco com ele.

O occitano (ou provençal) e o bretão, falados na França, são tidos como dialetos. O primeiro é língua românica aparentada ao francês, que já produziu uma esplêndida literatura em tempos atrás.

Já o bretão é uma língua pertencente à família celta, sem parentesco direto com o francês. Hoje, ambas são usadas, em escala regional e paralelamente ao francês, na conversação diária e na comunicação de massa.

Em geral, o que faz uma língua ser considerada dialeto e não idioma é a ausência de literatura ou de tradição literária, o seu não-reconhecimento pelo Estado ou mesmo a sua falta de prestígio. Alguns dialetos reúnem essas três condições, mas basta que uma esteja presente para que um falar regional veja irem por água abaixo suas aspirações de ser língua.

Em relação à presença de literatura, é preciso lembrar que algumas línguas ágrafas, como as nativas da África e da América, têm rica literatura oral, transmitida por gerações em séculos. Mas, para as línguas européias, coisas de sua tradição escrita, elas não possuem literatura simplesmente por não produzirem livros.

[...]

(Publicado na revista *Língua Portuguesa*, ano 2, n.º 14, dezembro de 2006)

De acordo com o texto, com relação à distinção entre língua e dialeto, todas as alternativas estão corretas, EXCETO:

- (A) O dialeto se caracteriza por apresentar uma literatura ou tradição literária (tanto oral como escrita), que utiliza uma linguagem formal, de acordo com as regras gramaticais.
- (B) Do ponto de vista exclusivamente lingüístico, não há diferenças formais que possam estabelecer, com exatidão, uma distinção entre língua e dialeto.
- (C) O dialeto é uma ocorrência lingüística que não possui o reconhecimento do Estado, o que





ênfatisa o caráter político que, muitas vezes, embasa a distinção entre língua e dialeto.

- (D) Os dialetos são falares, de certa forma, estigmatizados, porque se afastam da norma de prestígio.

**Questão 17**

Assinale a alternativa cujas palavras sofreram alteração na grafia em virtude do Novo Acordo Ortográfico:

- (A) léxico – distinga – prestígio.  
(B) língua – dialeto – gramática.  
(C) européias – lingüístico – bilíngüe.  
(D) clássico – românica – têm.

**Questão 18**

Considerando o contexto em que os enunciados abaixo estão inseridos, no texto, em todas as alternativas o vocábulo “que” destacado é um pronome relativo que recupera um antecedente, EXCETO:

- (A) “Também é comum ouvir que as línguas européias têm muitos dialetos [...]”.  
(B) “[...] que a elite ateniense do período clássico tinha [...]”.  
(C) “[...] que, por sinal, teria inspirado as posteriores [...]”.  
(D) “[...] que se agrupam para formar textos”.

**Questão 19**

Assinale a alternativa que apresenta a classificação CORRETA do sujeito do verbo destacado no período: “Do ponto de vista estritamente lingüístico não há nada que distinga língua de dialeto”:

- (A) Oculto.  
(B) Inexistente.  
(C) Indeterminado.  
(D) Composto.

**Questão 20**

Considere os enunciados a seguir:

- I. “Seria, segundo alguns, uma espécie de fala “atravessada”, um linguajar defeituoso [...]”.  
II. “[...] apesar das dimensões continentais [...]”.  
III. “[...] que se agrupam para formar unidades dotadas de significado [...]”.

De acordo com o texto, assinale a alternativa que apresenta o valor semântico dos conectivos destacados:

- (A) comparação – adição – finalidade.  
(B) conformidade – concessão – finalidade.  
(C) conformidade – finalidade – comparação.  
(D) adição – concessão – conformidade.

**Questão 21**

Analise o trecho a seguir:

“Língua é um sistema de comunicação formado de sons vocais (fonemas), que se agrupam para formar unidades dotadas de significado (morfemas), que se agrupam para formar palavras, que se agrupam (ih, ficou monótono!) para formar frases, que se agrupam para formar textos”. Assinale a alternativa CORRETA quanto ao uso do relativo “que”:

- (A) A repetição do pronome relativo sugere falta de habilidade textual do autor, pois esse uso reiterado torna o texto repetitivo e cansativo.  
(B) O uso reiterado do pronome relativo ocorre no texto para introduzir uma oração subordinada substantiva, utilizada, nesse caso, para reforçar a ideia da unidade linguística.  
(C) A repetição do pronome relativo reforça a ideia da língua como um conjunto de regras que precisam ser seguidas pelo falante.  
(D) O uso reiterado do pronome relativo “que”, com sua função de retomar um antecedente, provoca um encadeamento de ideias quanto à definição de língua.

**Questão 22**

No enunciado: “[...] elas não possuem literatura simplesmente por não produzirem livros”, presente no último parágrafo do texto, o pronome “elas” tem função anafórica e, por isso, retoma:

- (A) “nativas”.  
(B) “línguas européias”.  
(C) “algumas línguas ágrafas”.  
(D) “coisas de sua tradição escrita”.

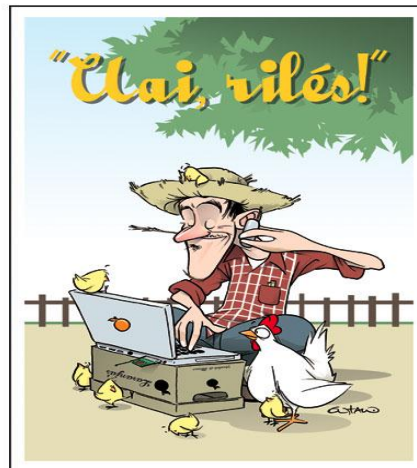
**Questão 23**

No enunciado: “[...] que se agrupam para formar palavras [...]”, a partícula “se” é um pronome apassivador. Assinale a alternativa em que a partícula “se” também indica voz passiva:

- (A) Precisa-se de marceneiro com experiência.  
(B) Ninguém sabe se o presidente, realmente, participará da reunião.  
(C) Aluga-se belíssima casa no Jardim das Nações.  
(D) Foi emocionante o encontro de dois irmãos que não se viam há quinze anos.

**Questão 24**

Com relação ao texto a seguir, todas as afirmações estão corretas, EXCETO:



Disponível em:

[http://mangabastudios.blog.uol.com.br/arch2004-11-01\\_2004-11-30.html](http://mangabastudios.blog.uol.com.br/arch2004-11-01_2004-11-30.html)

- (A) A grafia da palavra, segmentada de forma não convencional, no texto, tem como objetivo criticar, de forma irônica, o uso exagerado de estrangeirismos, sobretudo do inglês, muito comum entre os falantes do português no Brasil.



- (B) O termo “Uai, rilés” seria a forma de escrever, com base no modo de falar dos mineiros, do termo inglês “wireless”, que significa, sem fio.
- (C) As marcas linguísticas regionais exploradas, no texto, chamam a atenção para a questão da diversidade linguística e do preconceito linguístico.
- (D) A grafia da palavra revela o modo de falar característico do dialeto mineiro, pelo uso da expressão “uai”.

**Questão 25**

O efeito de humor na tira a seguir é provocado pelo sentido da palavra “sistema”, que, nessa situação, caracteriza um típico caso de:



- (A) Comparação.
- (B) Ambiguidade.
- (C) Metonímia.
- (D) Metáfora.

**Questão 26**

Assinale a alternativa CORRETA quanto à concordância nominal:

- (A) Todos ficaram bastantes contentes com a sua chegada.
- (B) As planilhas seguem anexo ao documento.
- (C) Ao receber o prêmio, as ginastas disseram: muito obrigada.
- (D) É proibida a venda de bebida alcoólica para menores.

**Questão 27**

Todas as alternativas a seguir estão corretas quanto à concordância verbal, EXCETO:

- (A) Todos os brasileiros somos responsáveis por construir um país melhor.
- (B) Vende-se terrenos bem localizados, próximos à universidade.
- (C) 25% dos candidatos afirmaram que a prova estava difícil.
- (D) Metade dos alunos fez o trabalho.

**Questão 28**

Assinale a alternativa CORRETA quanto ao uso da crase.

- (A) As obras do novo supermercado obedecem às normas da prefeitura.
- (B) Então, eles começaram à discutir aos berros.
- (C) A jovem parecia entregue à tristes pensamentos.
- (D) Todos assistiram aquela cena deplorável, sem tomar nenhuma atitude.

**Questão 29**

Em todas as alternativas, a seguir, a crase é obrigatória, EXCETO:

- (A) Há tempos, não iam àquele restaurante.
- (B) Estavam todos ansiosos para assistir à estreia da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo.
- (C) Há tempos, João não envia notícias à sua família.
- (D) As provas terão início, pontualmente, às 8 horas.

**Questão 30**

Assinale a alternativa em que a colocação do pronome oblíquo átono está CORRETA:

- (A) Essa é uma competição em que exige-se muito dos atletas.
- (B) Me disseram que você não chegaria a tempo.
- (C) Enviarei-lhe os produtos, conforme combinamos.
- (D) Quando lhes entregarem os gabaritos, corrija-os imediatamente.







# RASCUNHO

Destaque Aqui



GABARITO  
CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES – PR Edital Nº 01/2015  
<http://www.fundacaofafipa.org.br/concurso>

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

